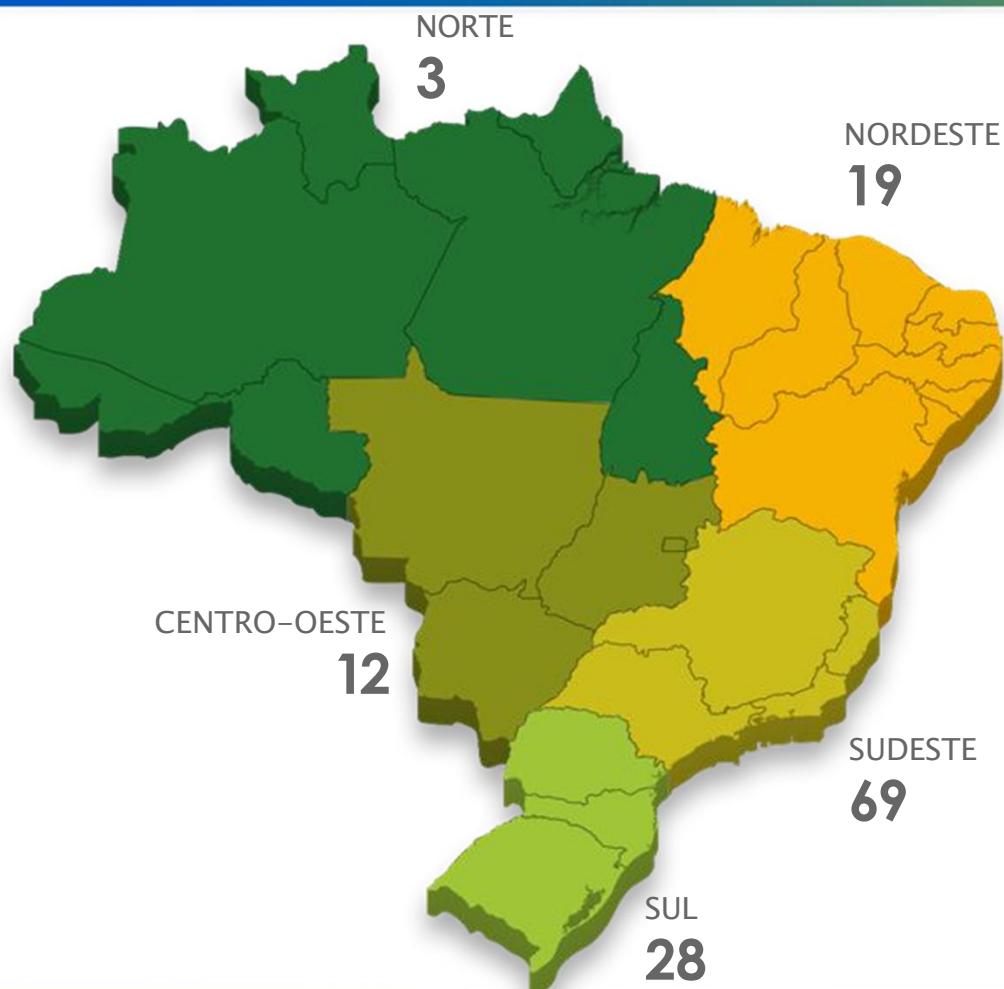


Impactos do Piso Salarial de Enfermagem



A ANAHP



A Associação Nacional de Hospitais Privados - Anahp é uma entidade representativa dos principais hospitais privados de excelência do país. Criada em 11 de maio de 2001, surgiu para defender os interesses e necessidades do setor e expandir as melhorias alcançadas pelas instituições privadas para além das fronteiras da saúde suplementar, favorecendo a todos os brasileiros. Atualmente, a associação conta com 131 hospitais-membros espalhados por todo o Brasil.

NOSSAS PREMISAS

- Concordância objetiva com a necessidade de valorização da classe da enfermagem;
- Para que seja objetiva, essa valorização precisa, ao mesmo tempo, melhorar a condição da classe e ser sustentável hoje e ao longo dos anos;
- A fórmula a ser aprovada também precisa conhecer e respeitar o fato óbvio das diferenças regionais.

NOSSO ESTUDO DE IMPACTO

- Contempla, integralmente, a categoria profissional “CBO 2002 família” de “Enfermeiros de nível superior e afins” e as categorias profissionais “CBO Ocupação 2002” de Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Parteiras.
- Leva em consideração encargos igual a 67,2% sobre o total. O cálculo é feito a partir de: 13º salário, férias, INSS, SAT (Seguro de Acidente de Trabalho), Salário Educação, FGTS e contribuições para o sistema SESC e SENAC.
- Leva em consideração dados da RAIS de 2020 (Relação Anual de Informações Sociais - Ministério da Economia).

NOSSO ESTUDO DE IMPACTO | ENCARGOS

| Encargos Trabalhistas | | |
|--------------------------------------|--------|---------------|
| 13º Salário | | 8,33% |
| Férias | | 11,11% |
| Encargos Sociais | | |
| INSS | 20,00% | |
| SAT/RAT | 3,00% | |
| Salário Educação | 2,50% | |
| SESC/ SENAC | 3,30% | |
| FGTS | 8,00% | |
| FGTS/Provisão de Multa para Rescisão | 3,20% | |
| Total Previdenciário | | 40,00% |
| Previdenciários/13º e Férias | | 7,78% |
| SOMA BÁSICO | | 67,22% |

Fonte: CÁLCULOS DE ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS (consulta em guiatrabalhista.com.br)

NOSSO ESTUDO DE IMPACTO

- Piso salarial de R\$ 4.750,00 mensais para Enfermeiros, 70% para Técnicos de Enfermagem (R\$ 3.325,00) e 50% para Auxiliares de Enfermagem (R\$ 2.375,00).
- De acordo com a RAIS (dados de 2020), existem cerca de 1,4 milhão de profissionais nestas categorias. Destes, 38,3% estão empregados no setor público e 61,7% no setor privado (34,6% no setor privado sem fins lucrativos e 27,1% em empresas privadas com fins lucrativos). Apenas o setor privado é responsável por empregar **833.859 profissionais de enfermagem**.

| | Número de profissionais | | | |
|--------------------------------------|-------------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Total | Público | Privado com fins | Privado sem fins |
| Enfermeiros | 353.864 | 148.846 | 87.819 | 117.199 |
| Técnicos em Enfermagem | 767.388 | 230.300 | 239.179 | 297.909 |
| Auxiliares de Enfermagem e Parteiras | 230.568 | 138.815 | 38.770 | 52.983 |
| TOTAL | 1.351.820 | 517.961 | 365.768 | 468.091 |

Fonte: RAIS 2020 | Ministério da Economia

NOSSO ESTUDO DE IMPACTO

- Considerando-se o nivelamento de piso salarial para as ocupações já existentes, a proposta demandaria recursos financeiros adicionais ao setor privado da ordem de R\$ 12,1 bilhões por ano, sendo R\$ 6,4 bilhões no setor privado sem fins lucrativos e R\$ 5,8 bilhões no setor privado com fins lucrativos, considerando os encargos trabalhistas.

Estimativa de gasto adicional com piso salarial para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem (R\$)

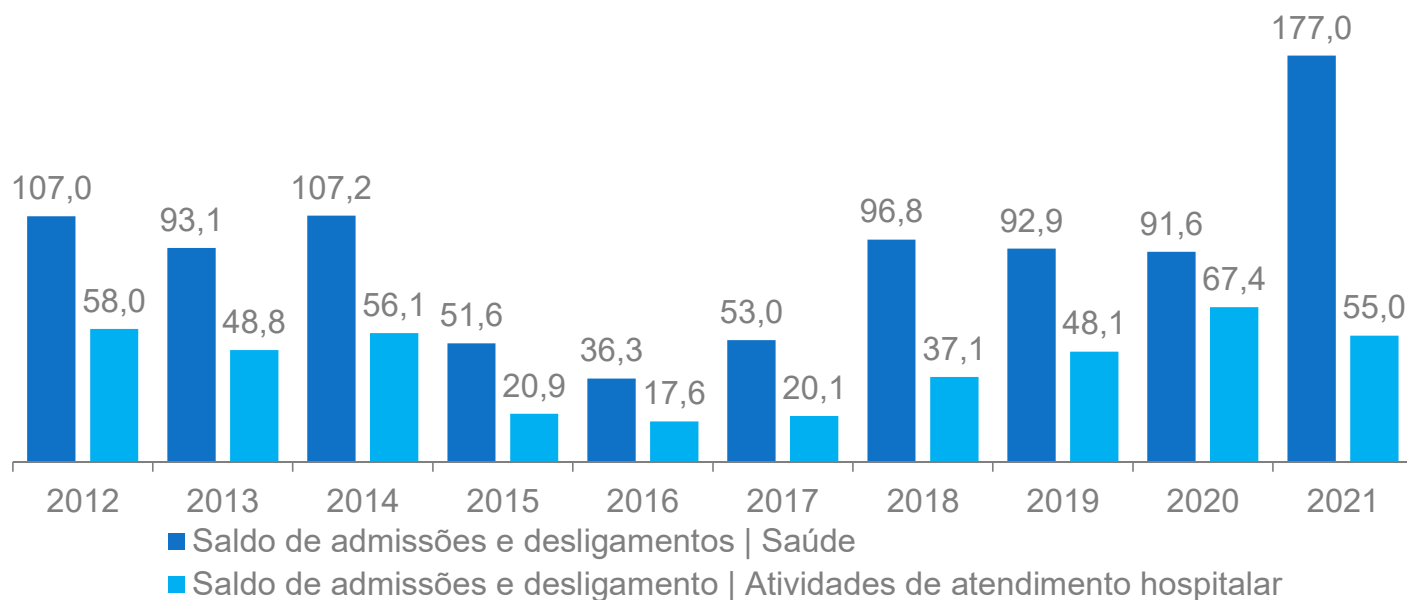
| | |
|--|--------------------------|
| Setor Privado sem fins lucrativos | 6.370.005.456,67 |
| Setor Privado com fins lucrativos | 5.768.183.128,22 |
| Total | 12.138.188.584,89 |

Fonte: Estimativas Anahp

EMPREGOS NO SETOR HOSPITALAR

- O setor saúde foi responsável por 177 mil novos empregos em 2021, sendo que apenas os hospitais foram responsáveis por 55 mil novas posições.

Saldo de admissões e desligamentos de empregos formais na saúde e em atividades de atendimento hospitalar (em milhares) | 2012 - 2021



Fonte: Novo Caged | Ministério do Trabalho

POR QUE ESSE NÚMERO É DIFERENTE DOS OUTROS APRESENTADOS NO GT?

- Primeiro, porque, curiosamente, entidades e governo valem-se de uma RAIS desatualizada, a de 2019. Anahp baseia-se na última RAIS, a de 2020.
- De um ano para outro, primeiro, houve reajuste de salários e, portanto, é menor o valor a ser complementado em eventual piso a ser aprovado. A Anahp já utilizou o salário atualizado.
- Segundo, porque a Anahp leva em consideração todos os profissionais existentes no país (1,4 milhão de profissionais de enfermagem). Outros estudos utilizam apenas parte desses profissionais.

POR QUE ESSE NÚMERO É DIFERENTE DOS OUTROS APRESENTADOS NO GT?

- Terceiro, e muito importante, 2020 marcou a contratação (também pela pandemia) de mais de cem mil novos profissionais de enfermagem. Portanto, o número de profissionais hoje é bem maior do que em 2019.

| Categoria Profissional | Número de profissionais - 2019 | Número de profissionais - 2020 |
|------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| Enfermeiros | 321.323 | 353.864 |
| Técnicos de enfermagem | 685.195 | 767.388 |
| Auxiliares e parteiras | 243.697 | 230.568 |
| Total | 1.250.215 | 1.351.820 |

Fonte: RAIS 2020 | Ministério da Economia

CRISE NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR



Menu

O GLOBO | Economia



Buscar

Olá, Assoc ▾

Economia

Em crise, planos de saúde renegociam pagamentos a hospitais e devem limitar redes e elevar reajustes

Demanda represada durante a pandemia e dificuldade de repassar custos em mensalidades coloca operadoras em saia justa

Por Luciana Casemiro — Rio de Janeiro

16/04/2023 04h30 · Atualizado há um dia



- **OPS têm prejuízo operacional de R\$ 10,9 bilhões no ano de 2022**
- **Negociação com os prestadores de serviços para ampliação dos prazos de pagamento e descontos nos preços contratados**



CRISE NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Anahp alerta para crise financeira no setor da saúde

O quadro de inflação no país, os altos custos médicos, a dificuldade das operadoras e o panorama geral de ainda não haver recuperação do emprego e da renda, criam para 2023 um cenário altamente desfavorável para o setor da saúde.

Como se não bastasse, as operadoras de planos de saúde têm adotado providências unilaterais que provocam sérios prejuízos no fluxo de caixa dos hospitais. O assunto venceu a esfera do setor e vem ganhando destaque nos principais jornais do país, como Valor Econômico e, mais recentemente, O Globo.

A reportagem publicada, com destaque na capa da edição impressa do último domingo, 16 de abril, aborda a negociação que os planos estão fazendo com laboratórios e hospitais em busca de ampliação de prazos nos pagamentos e descontos nos preços contratados, com reduções que podem chegar a 30%.

Isso se mostra também nos dados do [Observatório Anahp 2023](#), que aponta o aumento do índice de glosas (recusa de pagamento por parte das operadoras), passando de 3,86% para 4,67% nos últimos três anos, enquanto o prazo de pagamento subiu de 66,95 para 73,51 dias.

“O setor hospitalar conhece as dificuldades que estão sendo vividas pelas operadoras com aumento de sinistralidade e a redução dos resultados operacionais. Mais do que isso, temos procurado ser parceiros na busca por soluções estruturais. Porém, as dificuldades que estão sendo vividas neste momento não podem servir para uma política deliberada de imposição de glosas e ampliação dos prazos de pagamento das faturas”, afirma o diretor-executivo da Associação, Antônio Britto.

OTIMISMO DA ANAHP

- Se todos desejamos valorizar os profissionais da enfermagem; se todos queremos que esta valorização seja para valer e se todos prestarmos atenção às peculiaridades brasileiras, entre elas a desigualdade regional, chegaremos a um bom resultado nessas discussões.
- A ANAHP manifesta seu agradecimento a Comissão de Saúde por permitir a discussão. E coloca-se à disposição.

Obrigado!

Marco Aurélio Ferreira

Diretor de Relações Institucionais

